

IDADE



D'OURO

DO BRAZIL,

Sexta Feira 18 de Fevereiro de 1814.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Sa e Miranda.

BAHIA.

Reflexões sobre os ultimos successos da Europa.

B Em dezejavamos nós confirmar de huma maneira authentica a noticia que annunciamos na folha passada sobre a entrada dos Alliados da *Hespanha* em *Bayona*, e *Bordeaux*. Examinando porém esta noticia, apenas descobrimos o documento de huma carta, a qual com tudo nada nos diz do General *Soult*, que naturalmente faria alguma resistencia aos Alliados, ou fugiria de hum modo notavel, e digno de ser escripto na mesma carta. Este silencio em hum artigo de tanta ponderação; ou, para dizer melhor, este laconismo, com que se relata huma espedição tão brilhante parece atenuar a força da probabilidade do successo. Lançando porém os olhos por outra face descobrimos nesta noticia huma especie de congruencia com os movimentos do Duque de *Vittoria*, o qual no primeiro dia de Dezembro se dispunha a huma geral avançada, para a qual havia preparado barcos, e pontões no intento de atravessar o rio *Nive*. Verdade he, que a força do inverno tolheo ao principio esta tentativa; mas a pezar disso elle preestia nella, esperando, e a primeira aberta para poder avançar.

Daqui bem se pôde colher, que o Exercito Alliado não se lemita simplesmente á mera defensiva; e que agora presiste na offensiva. Ora, nada nos custa acreditar, que *Bayona* se rendesse (ainda voluntariamente) pois, que os Generaes *Francezes* já tem dado exemplos semelhantes; e então fica summamente facil a entrada dos Alliados em *Bordeaux*.

Se assim he temos razões para crer, que o Exercito dos Alliados do Sul está de intelligencia com os Alliados do Norte, e ambos no projecto de penetrar a *França*.

Esta suspeita mais se confirma com a existencia dos dous Imperadores em *Francfort*, de *Bernadotte* em *Hanover*, e de *Biucher* em *Colonha*. Porque motivo não se retirao elles ás suas Côrtes? Não sabem elles, que *Bonaparte* sem Exercito, nem Alliados não os pôde mais inquietar? Logo o seu intento he invadir a *França* de commum accordo com os Alliados da *Península*, e

para isto he que o Exercito Austriaco, e Russo está sobre o Rheno, e tal-
vez o tenha já passado.

Verdade he, que os *Francezes* vendo-se accommettidos por este modo po-
dem acender o seu antigo entusiasmo, e fazerem huma guerra Nacional
muito funesta depois para os Alliados; mas para elles darem este passo,
e fazerem este transtorno politico devem assassinar primeiro a *Bonaparte*;
e então os Alliados evitando huma guerra perigosa farão bem depressa paz
com a *França*; pois que elles a desejão, e não a tem feito pela nenhuma
fé, que lhes merece o Imperador dos *Francezes*.

A Europa toda precisa da paz; a *França* ainda a precisa mais, maiormen-
te depois, que a destruição do Systema Continental destruiu o seu monopo-
lio. *Bonaparte* he o unico obstaculo a esta paz tão desejada pelos mesmos
Francezes; logo a *França* deve varrer da superficie da terra hum obstaculo,
que não só gera as suas desgraças, como as do mundo todo.

A *Gram-Bretanha* (Segundo as ultimas fallas, que lemos do Parlamento)
está com os mesmos projectos de paz, e o seu rancor longe de recahir so-
bre os *Francezes*, só recahe sobre o seu Imperador, e desde, que elle ces-
sar de dar a lei, ella será a primeira a promover a paz. Segundo inferi-
mos das sobreditas fallas, os *Inglezes* se glorião actualmente de serem os
restauradores da liberdade da Europa, e os primeiros motores da decaden-
cia de *Bonaparte*. O certo he, que o grande *Pitt* disse mais de huma vez
no Parlamento, que a *Inglaterra* havia necessariamente frustrar os gigantes-
cos projectos de *Bonaparte*, e que para isto lhe bastava não desmaiar na lut-
ta, e perseverar com inalteravel constancia. Aquelle oraculo cumprio-se;
e o novo *Catão Britanico* foi tão politico como o *Romano* no seu *Delenda Car-
thago*. Graças ao valor dos *Portuguezes*, e *Hespanhoes*; Graças á perspicacia
dos dous Imperadores do Norte, que conhecendo o perigo da sua situa-
ção politica, fizeram causa com a *Gram-Bretanha* para destruir o poder co-
lossal, que dispoisava o mundo!

Bonaparte acaba de fazer huma eloquente proclamação na qual protesta á
França, que ella nada tem que temer, se tiver constancia, e confiança nel-
le. A proclamação he bem feita; porém não quer dizer nada. Como ei-
le deixou de ser poderoso em obras, he poderoso em palavras para fazer
conscipções. Mas de que lhe serve hum novo Exercito? Se elle com tan-
tos Alliados, e optimos Generaes nada pôde conseguir, que fará agora com
huma conscipção de bisonhos? O methodo mais seguro, que elle tem he
pedir a paz a pezar de todos os sacrificios. Dizem, que para este fim já
partira *Teleirand* de *Paris* para o Quartel General dos Alliados, se assim
he, obra com muito juizo.

Preços Correntes dos Generos de Estivo por atacaão.

Aço	140000	2	0	Quintal.	
Agoa-ardente {	da Ilha	100000	2	140000	} Pipa.
	do Mediterraneo	160000	a	180000	
Alcatrão {	d' America	50000	a	0	} Barril.
	da Suecia	100000	a	0	
Archotes de Esparto	80000	a	0	Cento.	
Azeite {	de Lisboa, ou Porto	180000	a	230000	} Pipa.
	do Mediterraneo	150000	a	180000	
Azeitonas	20000	a	20800	Ancoreta.	
Bacalhão	80000	2	130000	Quintal.	

Biscoito	20800	a	30000	Barril.
Bolaxa	48800	a	30200	Arroba.
Bolaxinha	20800	a	70000	Barril.
Breu	60000	a	0	Quintal.
Cabos	170000	a	10000	Arratel.
Canela	0800	a	0	Barril.
Carne salgada do Norte	240000	a	0	Arratel.
Cera branca bruta	0400	a	0	Duzia.
Cerveja	20400	a	30000	Arratel.
Cha Hysom Uxim	10000	a	10100	
Chumbo	80000	a	0	Quintal.
	90000	a	90600	
	90000	a	100000	
Cobre de ferro	0360	a	0	
Couros do Rio Grande	050	a	0060	Arratel.
	0700	a	0900	
Cravo	0600	a	0640	Barrica.
	0240	a	0	
Doce	200000	a	240000	Arroba.
Farinha	30000	a	30600	Arratel.
	0100	a	0	
Ferro	50000	a	0	Quintal.
	40000	a	60000	
	0480	a	0	
Fio de Vela	140000	a	0	Arratel.
Folha de Flandes	160000	a	180000	Caixa.
Genebra	140000	a	280000	Pipa.
Louça	0240	a	0300	Canastra.
Manteiga	40000	a	40800	Arratel.
Massas	40800	a	0	Arroba.
Paio	30000	a	30400	Duzia.
Papel	0800	a	10280	Resma.
	20400	a	20800	
	20500	a	30200	
	60000	a	70000	
Pixe	100000	a	120000	Barril.
	0160	a	0200	
Pimenta	150000	a	160000	Arratel.
Polvora	130000	a	140000	Arroba.
	0260	a	0300	
Pós de çapatos	0240	a	0320	Arratel.
Prezunto	0440	a	0	Hum.
	0800	a	0	
Quejo flamengo	0800	a	0	Arratel.
	10400	a	10900	
Rapé	0240	a	0320	Arratel.
Sabão	0240	a	0	Arratel.
Cebo	0240	a	0	Arroba.
	10400	a	20000	
Toucinho	30200	a	0	Barril.
Termentina	100000	a	0	

Vidros	{ Mangas	60000	a	20000	o par.
	{ Vidraças	100000	a	220000	Caixote.
Vinagre	{ de Lisboa, ou Porto	500000	a	600000	} Pipa.
	{ do Mediterraneo	400000	a	500000	
	{ Carcavellos	160000	a	0	} Pipa.
Vinho	{ Lisboa	1100000	a	1300000	
	{ Mediterraneo	800000	a	0	
	{ Porto	1100000	a	1940000	
	{ Tenerife	1000000	a	0	

Dos Generos do Paiz.

Açucar branco, e mascav.º sobre os ferros	10000	a	10100	} Arroba.	
Algodão	{ da Capitania da Bahia	50000	a		50100
	{ da de Pernambuco	50100	a	50200	
Arrôz		30200	a	0	Alqueire.
Caxaça		0640	a	0700	Canada.
Farinha	{ fina	0810	a	0	} Alqueire.
	{ ordinaria	0560	a	0640	
Feijão		10140	a	20560	
Milho	{ Branco	0960	a	0	} Alqueire.
	{ Vermelho	0800	a	0	
Tabaco	{ Approvado	10600	a	10700	} Arroba.
	{ Refugado	0800	a	0	

Embarcações que está a sair.

Para Lisboa, o Navio *S. Gualter*, Mestre *Joaquim Fernandes Bestencourt*.
Dono *Francisco Martins da Costa*, a 19 do corrente.

A V I S O S.

Quem quizer comprar huma negra do Gêtio da Costa; moça, engoma, lava, e cozinha soffriavelmente; falle com *Castano José Pereira*, morador a *S. Pedro Velho*, defronte do Sepulchro, em sobrado novo, que tem huma venda por baixo.

Quem quizer comprar hum sobrado na Ribeira de *Itapagipe*, ao pé da Igreja da *Penha*, com sua cisterna de agoa, e quintal, e mais sete moradas de cazas terreas de pedra e cal; huma ao pé do dito sobrado; duas na rua do *Reario*; e quatro da parte do Forte do dito lugar, em terras foreiras, e outro sobrado de dous andares com seu armazem, sita no Estaleiro da *Perguica*, com frente para a rua das *Tulhas*, em cháos proprios; vá a Loja da *Gazeta*, que se lhe dirá quem as vende. &c.

Vende-se hum bom jogo de Bilhar, novo, de madeiras de piquiá; prompto de todos os seus pertences, e arrenda-se a sua Loja com arranjos de preparos de casa de pasto ao Largo das Portas de *S. Bento*, sala N. 18.

Quem tiver huma roça com casa de morada, que não seja muito longe da Cidade, e a quizer arrendar dirija-se á Loja da *Gazeta*, que lhe dirá quem a procura.

Vende-se huma casa terrea, sita na rua direita de *S. Antonio além do Carmo*, por preço commodo; quem as quizer comprar, procure na Loja da *Gazeta* que lhe responderão.

Com Permissam do Governo.

B A H I A. NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.